

50 anos do Opus Dei no Brasil

"O Brasil! – disse São Josemaria em 1974 – A primeira coisa que vi foi uma mãe grande, formosa, fecunda, terna, que abre os braços a todos sem acepção de línguas, de raças, de nações e a todos chama filhos. Grande coisa é o Brasil!"

02/10/2007

Essas palavras de São Josemaria Escrivá, Fundador do Opus Dei, foram pronunciadas em São Paulo, em Maio de 1974. Resumem

perfeitamente a grandeza da sua fé e o optimismo com que contemplava as raízes da acção da Igreja no Brasil e as suas possibilidades evangelizadoras. Eram também uma acção de graças a Deus pela extensão e a variedade dos apostolados desenvolvidos pelo Opus Dei ao serviço das igrejas locais e um apelo à liberdade e à responsabilidade de todos os cristãos.

A iniciativa de começar o trabalho do Opus Dei no Brasil concretizou-se a partir de uma solicitação de D. Hugo Bressane de Araújo que, naquela época, era bispo de Marília (cidade em rápido crescimento, do Estado de São Paulo). Em 1956, tinha tido conhecimento do espírito e do trabalho da Obra e passou a manifestar insistente mente a São Josemaria o desejo de que alguns membros do Opus Dei trabalhassem na sua diocese. Em Março de 1957 chegou a Marília o padre Jaime

Espinosa e poucas semanas depois desembarcaram no porto de Santos um advogado e um médico, juntamente com outro sacerdote. Nenhum deles tinha ainda trinta anos. Nos começos de 1958 chegaram também algumas mulheres do Opus Dei, jovens profissionais, procedentes de Portugal e de Espanha.

Todos eles se transferiram para o seu novo país com uma vibração e uma esperança acalentadas pela fé de São Josemaria cuja mensagem espiritual do Opus Dei – procurar a santidade no meio do mundo e através das actividades terrenas – seria compreendida e praticada em terras brasileiras. Do ponto de vista material, como sucedeu em todos os países onde o Opus Dei começou e se foi desenvolvendo, contavam como único meio material com o fruto do seu trabalho profissional.

Em 1961, veio de Portugal o padre Javier de Ayala, cuja experiência de longos anos em Espanha e Portugal foi de grande valor para a expansão e consolidação das actividades da Obra. Contando, em São Paulo, com a bênção, primeiro, do Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta e, depois, com a dos cardeais Agnelo Rossi e Paulo Evaristo Arns, foram-se instalando vários Centros de formação em diversos bairros, Centros abertos – como são todos os centros do Opus Dei – a pessoas de todo o tipo que os desejasse frequentar e sempre com uma clara identidade cristã. Simultaneamente, contando também com a bênção e o apoio da autoridade eclesiástica, começaram actividades de espiritualidade dirigidas ao clero diocesano.

O ano de 1974, constituiu um marco assinalável e decisivo no desenvolvimento do trabalho do

Opus Dei no Brasil. Durante duas semanas, de finais de Maio a princípio de Junho, São Josemaria esteve em São Paulo e milhares de pessoas de todas as idades e ambientes puderam ouvir as suas palavras, afectuosas e exigentes, cheias de fé em Deus e de amor ao Brasil. *Os brasileiros devem ser gente de carácter. Estais ainda num período heróico. Esta terra é um mundo: estou cansado de dizer nestes dias que é um continente! É um país maravilhoso: grande, grande, grande! E necessita de temperamentos grandes (...), porque não há tarefas pequenas. Todos os trabalhos que façais – não me interessa quais forem – quer os intelectuais quer os manuais, todos são grandes e bons: depende de vós (...). Há muito trabalho, muito labor. Há muitas almas boas no Brasil. E vós tendes no coração o fogo de Deus, o que Jesus Cristo veio trazer à terra. É preciso pegá-lo aos outros corações! Tendes simpatia e bondade,*

capacidade humana e sobrenatural para o fazer.

O facto de salientar os aspectos positivos do carácter brasileiro não ocultava uma fina sensibilidade diante das urgentes necessidades sociais do país: *No Brasil há muito que fazer, porque há pessoas necessitadas do mais elementar. Não só de instrução religiosa – há tantos por baptizar – mas também de elementos de cultura corrente. Temos de os promover de tal maneira que não haja ninguém sem trabalho, que não haja um idoso que tenha que se preocupar por estar mal assistido, que não haja um doente que se encontre abandonado, que não haja ninguém com fome e sede de justiça e que não saiba o valor do sofrimento.* E animou a que, logo que fosse possível, houvesse iniciativas sociais de grande alcance para a população mais carente. Fruto desse desejo foi o intenso trabalho de um grupo de

membros do Opus Dei, lado a lado com muitos Cooperadores e amigos, para pôr em andamento o *Centro Educacional e Assistencial de Pedreira*, uma escola profissionalizante para rapazes, num bairro densamente povoado da zona Sul de São Paulo, que já conta com mais de vinte anos de actividades académicas e de promoção social.

Simultaneamente, e secundando esse mesmo desejo do Fundador, algumas mulheres da Prelatura, Cooperadoras e amigas, lançaram o *Centro de Capacitação Profissional Casa do Moinho*, no município de Cotia (São Paulo), que disponibiliza cursos profissionais na área hoteleira para raparigas da região, como também o faz o *Centro de Capacitação Profissional “Os Pinhais”*, nas proximidades de Curitiba. Além dessas iniciativas, o trabalho continua a crescer – o que São Josemaria conheceu pessoalmente –

do *Centro Social Morro Velho*, no bairro paulista de Taboão, uma escola que conta com uma longa experiência noutros cursos profissionalizantes para mulheres, solteiras e casadas, além de disponibilizar cursos de orientação familiar e educativa, de alfabetização, de orientação para grávidas, etc.

A presença do Fundador em São Paulo significou uma nova fase na expansão do Opus Dei pelo Brasil. Em poucos anos, com a vénia dos Bispos respectivos, instalaram-se Centros de formação em mais de dez cidades brasileiras (Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Campinas, São José dos Campos, etc.), frequentados também por pessoas de cidades vizinhas. Em todas elas há também actividades de espiritualidade para o clero diocesano, iniciativas de voluntariado e promoção para a

população carente em zonas rurais e *favelas* urbanas, ambulatórios médicos e odontológicos, actividades culturais para estudantes e um amplo trabalho de catequese e de formação cristã em todos os ambientes, ao serviço das igrejas locais.

A data comemorativa dos cinco anos da Canonização de São Josemaria, o dia 6 de Outubro, é uma excelente oportunidade para recordar o seu afã apostólico e a sua visão magnânima de fé que, como sucede na vida dos verdadeiros homens de Deus, enfrenta e ultrapassa todas as dificuldades. Esse Jubileu de Ouro do Opus Dei no Brasil será também ocasião para pedir com intensidade a sua intercessão e para agradecer o seu exemplo de amor incondicional à Igreja, servindo-a como Ela deseja ser servida.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/50-anos-do-
opus-dei-no-brasil/](https://opusdei.org/pt-pt/article/50-anos-do-opus-dei-no-brasil/) (09/02/2026)